



QUINTO CONSTITUCIONAL
MATHEUS CHAGAS AVANÇA PARA
DESEMBARGADOR COM A FORÇA
DA JOVEM ADVOCACIA  **PÁG. 39**

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

7

O “FIASCO” DA “FLOP30”: INVESTIMENTOS BILIONÁRIOS E AUSÊNCIAS DE LÍDERES MUNDIAIS

INFORMANDO

14

POSTURA DE ANDRÉ DAVID AGRADA E DEVERÁ SER RECONHECIDA PELO POVO SERGIPANO EM 2026

GERAL

39

QUINTO CONSTITUCIONAL: MATHEUS CHAGAS AVANÇA PARA DESEMBARGADOR COM A FORÇA DA JOVEM ADVOCACIA

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

47

“A BELEZA DO FUTURO NÃO ESTÁ EM QUEM SE CALA — ESTÁ EM QUEM TEM CORAGEM DE DIZER O QUE O MUNDO PRECISA OUVIR.”

MULHERES & NEGÓCIOS

56

VOZES EM DISPARIDADE: POR QUE A MULHER É MINORIA NOS GABINETES E NOS CARGOS DE CHEFIA?

CANTINHO DA CRÔNICA

66

ENTRE SIRENES E SONHOS

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

68

A INSUBSTITUIBILIDADE DAS CONEXÕES HUMANAS

FILOSOFIA & POLÍTICA

73

A EXTREMA DIREITA E A “PDL DA PEDOFILIA”



CONVOCAÇÃO PARA RETORNO AO TRABALHO

EMPREGADOR: Viação Atlântico Sul Ltda

CNPJ: 04.210.108/0001-60

EMPREGADO: Orlando Juliano dos Santos

CPF: 693.325.845-91

Sr. Orlando Juliano, a sua ausência continuada e injustificada ao trabalho tem provocado inúmeras dificuldades e transtornos para a empresa e os demais colaboradores do seu setor.

Diante disso, vimos pela presente notificá-lo a comparecer imediatamente ao posto de trabalho e retomar suas funções.

Solicitamos adequação do seu comportamento de acordo com os procedimentos da empresa, a fim de que possamos manter a relação de trabalho mais agradável possível.

No mais, esclarecemos que o não comparecimento no prazo de 05 (cinco) dias qualificará abandono de emprego podendo ensejar na extinção do contrato de trabalho por justa causa, visto que a sua conduta viola o dispositivo legal do artigo 482, "i" abandono de emprego, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Fica o obreiro ciente que deverá retornar às atividades normais imediatamente.

Aracaju, 06/11/2025.

EMPREGADO

VIAÇÃO ATLÂNTICO SUL LTDA.

Edson Machado B. Mendes
Ger. Administrativo-CPF: 075.960.635-86

EMPREGADOR

Página 1 de 1

VIAÇÃO ATLÂNTICO SUL LTDA EPP

CNPJ: 04.210.108/0001-60

AV. JOÃO LIMA DA SILVEIRA, 3.349 – B. ALAGOAS

CEP 49.200-000 – ESTÂNCIA – SERGIPE

TEL: 79 3522 3028

viacaoatlanticosul@hotmail.com





Aluguel Comercial

Cód. 12351

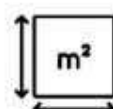
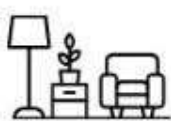
 **Bairro Jardins**



**Melhor localização do
Jardins**



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins



Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

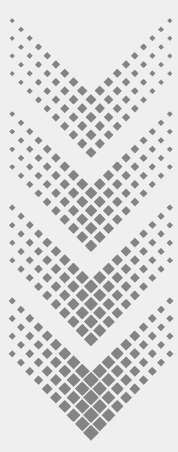
EDITORIAL

cinformonline.com.br

O “FIASCO” DA “FLOP30”: INVESTIMENTOS BILIONÁRIOS E AUSÊNCIAS DE LÍDERES MUNDIAIS

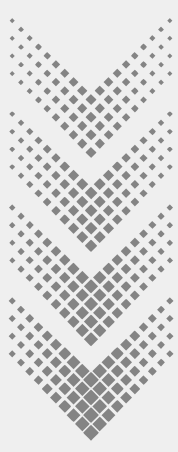
A Conferência do Clima (COP 30), que está ocorrendo em Belém (PA), era uma das grandes apostas do governo do presidente Lula (PT) para sua campanha à reeleição em 2026, mas na prática a impressão é que “entrou água” não apenas nos sonhos do petista, como também na expectativa gerada em torno do evento. Lula transferiu a capital do Brasil para Belém (PA) com projeto político bem definido, e os investimentos previstos para o evento ultrapassam R\$ 7 bilhões.

Mas, na prática, o evento não correspondeu a proporção dos recursos investidos. Vieram à tona problemas estruturais, denúncias



de superfaturamento e dispensas de licitações (algo comum para nós brasileiros), mas tudo isso era superado se a COP 30 fosse sucesso de representatividade internacional, se do ponto de vista ambiental o evento acumulasse êxitos, mas a participação de apenas 57 chefes de Estado, a menor desde a reunião de 2019, diminui as expectativas sobre o encontro aqui no Brasil. Primeiro porque, segundo os analistas do assunto, três das potências que mais emitem gases do efeito estufa (Estados Unidos, China e Índia) não participaram da COP 30, ou seja, por mais que haja o esforço entre alguns líderes, dificilmente nós teremos fortes mudanças nos próximos anos. Isso independente de quem governa o Brasil. A crítica aqui é pelo volume absurdo do investimento para trazer um evento, que afronta completamente a realidade da região Amazônica, por exemplo.

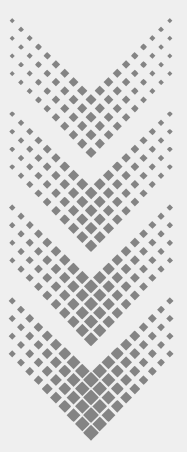
Estamos falando em bilhões gastos para receber líderes mundiais em uma região que é carente há décadas de



saneamento básico, da atenção do Estado. Mas o “militante” ou “adorador”, em defesa do governo, vai dizer que o povo do Pará foi beneficiado com a COP 30. Algumas obras realmente mudam a configuração e podem trazer avanços, mas, na prática, algumas estruturas se tornam “elefantes brancos”, sem grandes relevâncias para a sociedade local.

Não custa lembrar que há meses já se arrastava uma polêmica com os preços abusivos cobrados pelas diárias de hotéis, que chegaram a ameaçar até a realização do evento em Belém, gerando críticas até de aliados do governo Lula. É bem verdade que, na reta final para o início do evento, após tantas polêmicas e ações judiciais, os preços foram reduzidos, mas principalmente porque a demanda era muito maior que a procura, chegando a pouco mais de 50% de ocupação em alguns hotéis.

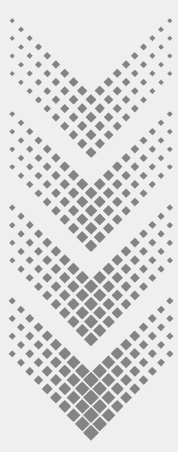
Do ponto de vista ambiental, não custa lembrar que muito pouco do que fora estabelecido (e prometido



financeiramente) no “Acordo de Paris” (2015) virou realidade. Estamos falando de 10 anos passados! Imagine o que esperar de uma COP no Brasil sem as presenças de grandes líderes mundiais? É evidente que o governo Lula vai usar toda a sua estrutura, inclusive boa parte da “grande mídia” para valorizar o evento de demonstrar otimismo com o futuro.

Mas também é aceitável que parte do Mundo olhe a COP 30 com desconfiança, muito mais pelas ausências, pelo processo de transformações geopolíticas que o globo terrestre atravessa, do que propriamente pelos bilhões investidos em Belém em um evento que tem uma “agenda verde”, mas que de “plano de fundo” tenta potencializar o governo brasileiro e criar uma “narrativa” favorável para o palanque petista do próximo ano, assim como foi feito na Copa do Mundo de 2014, aqui no Brasil.

A “FLOP 30” – batismo crítico que ganhou o território livre da internet diante do fiasco iminente pela ausência



de grandes líderes mundiais – carregará como principal pauta a “Declaração de Belém sobre Fome, Pobreza e Ação Climática Centrada nas Pessoas”, que foi assinada por 43 países e pela União Europeia, associando o “social com o verde”, ou seja, o documento trata do combate à desigualdade junto com a adaptação climática, mas, convenhamos, tem País mais “desigual” que o Brasil?

É uma “retórica” que choca com a nossa própria realidade! Temos problemas sociais crônicos, sem o compromisso, a atenção do Estado, sem os investimentos de uma COP 30, mas nosso País tenta estabelecer um movimento político e ambiental para fazer este enfrentamento no Mundo? É evidente que algo precisa ser feito, que tudo é importante, mas o que é fundamental para nós, brasileiros? A diplomacia internacional e o suposto protagonismo ou as transformações efetivas? Sairão do papel?



Aluguel Residencial

Cód. 4932

 **Bairro Jardins**



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



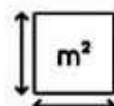
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



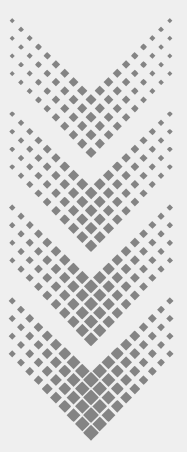
INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA**HABACUQUE
VILLACORTE**

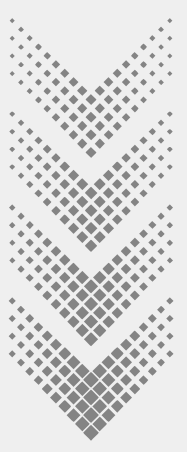
POSTURA DE ANDRÉ DAVID AGRADA E DEVERÁ SER RECONHECIDA PELO POVO SERGIPANO EM 2026

O secretário de Defesa Social de Aracaju, o delegado André David, que há alguns anos “surfa” em uma boa fase profissional, fortalecendo a credibilidade das instituições de Segurança, agora atravessa um bom momento do ponto de vista político. Filiado ao Republicanos, em 2022 foi candidato a deputado federal e obteve cerca de 31,5 mil votos e só não está exercendo o mandato desde então por uma “manobra jurídica” que findou beneficiando o deputado federal João Daniel (PT).



Após o pleito de 2022, houve uma reconsideração sobre os votos da então candidata Eliane Aquino (PT), que tinham sido anulados e findaram ajudando o “companheiro” e hoje “desafeto” João Daniel a se reeleger. Naquele momento “pesou” entre os petistas o fato de eger para o Congresso Nacional o delegado André David, que representava naquele momento mais um parlamentar bolsonarista na Câmara Federal, e defensor de pautas conservadoras.

Desde então André David passou a circular bem nos ambientes políticos, sempre cotado para disputar e exercer funções públicas; em 2024 seu nome foi muito “ventilado” como pré-candidato, mas ele decidiu apoiar sua esposa Rebeka (PL) para prefeita de Estância e, apesar do terceiro lugar com quase quatro mil votos, ela representou um “nome novo” na política local, superando figuras bem conhecidas do povo estanciano e já ocupando um espaço importante, olhando para o futuro (2028).



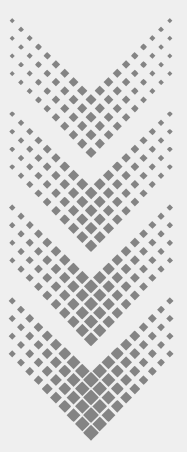
Em janeiro de 2025, atendendo a um convite da prefeita eleita Emília Corrêa (PL), assumiu a secretaria de Defesa Social e, desde então, seu trabalho no comando da Guarda Municipal de Aracaju tem se tornado referência em todo Estado, e não apenas na preservação do patrimônio público, mas pela contribuição efetiva pela manutenção da ordem social e pela coragem de fazer enfrentamentos públicos, interessam a população, mas a classe política tinha receio de confrontar.

JORNAL CIFORMONLINE
ED. 782 | ANO 4 | 10.11.2025

CIFORM
a line

André David “caiu no gosto” do eleitorado aracajuano e é um dos auxiliares da prefeita Emília Corrêa com maior aprovação popular. Mas isso parece não “envaidecer” o delegado. Sua postura como secretário tem sido muito correta. Nos bastidores da Prefeitura de Aracaju a informação é que André não faz qualquer movimento de gestão sem o conhecimento e a participação efetiva da prefeita, respeitando a hierarquia do cargo e a fidelidade política.





Hoje ele é pré-candidato a deputado federal, ainda pelo Republicanos, mas “cortejado” por diversos partidos políticos; não perdeu sua linha e se mantém alinhado com a oposição a Fábio Mitidieri, sem se deixar levar pelos “acenos e afagos” da base governista. Teve seu nome especulado até para disputar o governo e, na esquentes realizadas recentemente, prova que não é apenas competitivo, mas alguém que tem capital político e credibilidade para disputar qualquer mandato em Sergipe.

Mas André David tem sim uma postura que agrada ao eleitorado sergipano. Ele se encaixa nos “novos padrões” exigidos pela sociedade e se disputar novamente um mandato de deputado federal a expectativa é que haja um forte reconhecimento da população, com uma votação ainda mais expressiva da registrada em 2022. Sem contar que, dentro do agrupamento de oposição, parece trabalhar para somar e multiplicar, sem interesses escusos e sendo fiel ao projeto. Um “trunfo” para a prefeita Emília...

VEJA ESSA!

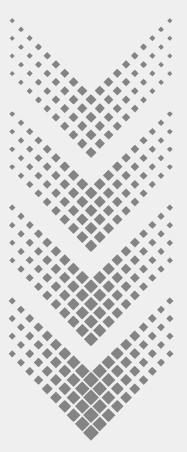
A vice-líder do governo na Alese, deputada Kitty Lima (Cidadania), chamou a atenção do colega deputado Georgeo Passos (Cidadania) pelo “silêncio” dele diante das críticas que estavam sendo feitas pela prefeita Emília Correa sobre a postura do vice-prefeito Ricardo Marques.

E ESSA!

A fidelidade partidária de Georgeo Passos ao Cidadania chegou a ser questionada, pelo fato de ele ter anunciado o apoio de sua família, em Ribeirópolis, à reeleição do deputado federal Thiago de Joaldo (PP), que pode assinar sua filiação, na janela partidária de 2026, no próprio Cidadania.

FEDERAÇÃO TRAVADA

O problema é que Kitty Lima e outros integrantes do Cidadania que conversam com o governo do Estado (mesmo contrariando as resoluções do partido no que se refere a fidelidade) apostavam na Federação do partido com o PSB, que em Sergipe está sob o comando do



vice-governador Zezinho Sobral. Neste caso o Cidadania iria para a base do governo Mitidieri, mas as informações que chegam de BSB sinalizam que a Federação parece “travada”, nos mesmos moldes do PP e União Brasil.

GAFE DE KITTY

Nos bastidores do mundo político a turma não perdoa! Uma figura bastante experiente, que já exerceu diversos cargos públicos em Sergipe, em conversa com este colunista citou uma “gafe” da deputada. “Ao tentar agradar o chefe (governador), a deputada jogou luz em uma possível infidelidade de Mitidieri. O PSD dele deve ter pré-candidato à presidência da República e ele já declarou apoio a Lula”. É coisa...

FALANDO NISSO

Em entrevista exclusiva ao radialista Cléo Menezes, que repercutiu em todo Estado, o prefeito de Cristinápolis, Sandro de Jesus (PT) se “declarou” ao lado do governador e disse que Fábio Mitidieri é agora o seu líder político. “O povo de Cristinápolis vai

reconhecer tudo aquilo que o senhor fizer por nós e quem pensa no povo, faz união. E é por isso que nós estamos unidos”.

PT COM MITIDIERI

Em seguida, ainda na entrevista a Cléo Menezes, o prefeito de Cristinápolis disse que “Fábio é um espelho de governo para a nossa gestão aqui. Nós fazemos um governo próximo do povo e é isso que eu tenho visto dele. Se ele está trabalhando, vamos unir forças para que ele continue trabalhando pelo Estado e eu continue trabalhando pelo povo de Cristinápolis”.

CACHO VEM AÍ!

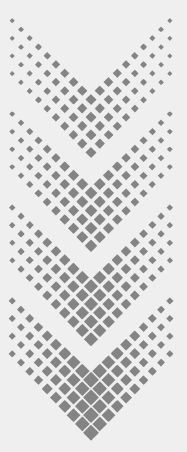
O advogado Emanuel Cacho continua defendendo sua pré-candidatura a governador pela oposição. Por onde passa ele se anima com os gritos de “governador” por amigos que o incentivam a entrar para valer na disputa. Cacho demonstra disposição para ir para o enfrentamento contra a estrutura governista e diz ter muita coisa para revelar se for para a campanha no próximo ano...

ANDRÉ CIRCULANDO I

O pré-candidato ao Senado, André Moura, participou da festa das crianças promovida pelo líder comunitário Chapolin, no bairro América, em Aracaju. Em meio a muitas brincadeiras, música e sorrisos, o evento reuniu dezenas de famílias em um clima de alegria e união. André fez questão de conversar com os moradores e parabenizar Chapolin pela iniciativa, que já virou tradição na comunidade e mostra o quanto gestos simples podem transformar o Dia das Crianças em um momento inesquecível.

ANDRÉ CIRCULANDO II

André também prestigiou a Copa dos Vereadores, realizada em Nossa Senhora do Socorro e promovida pela Câmara Municipal. O evento reuniu mais de 100 parlamentares de diversas regiões de Sergipe, reforçando a integração entre os legislativos municipais por meio do esporte. O presidente da Câmara, vereador Betinho, destacou a importância da iniciativa para fortalecer o espírito coletivo entre os parlamentares. “A Copa



é um momento de confraternização e união em torno do bem comum”. André ressaltou o papel do esporte como instrumento de aproximação e cidadania. “Os vereadores demonstram que, juntos, podemos construir um ambiente político mais leve e humano, sem perder o compromisso com o povo sergipano”.

YANDRA EM SIMÃO DIAS I

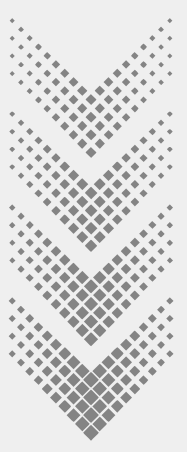
A deputada federal Yandra Moura (União) esteve em Simão Dias, onde participou da entrega de dois tratores com implementos agrícolas a pequenos agricultores de comunidades quilombolas da zona rural. Os equipamentos foram adquiridos por meio de emendas parlamentares do seu mandato e beneficiarão a Associação Comunitária do Sítio Alto e a Associação Comunitária Mato Verde. A cerimônia contou com a presença do ex-prefeito Marival Santana, do secretário de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca, Zeca da Silva, de vereadores, lideranças locais e do ex-vice-prefeito de Itabaiana, Nenem de Verso.

YANDRA EM SIMÃO DIAS II

“Em Brasília a gente trabalha, principalmente, para fortalecer as mulheres, a agricultura familiar e desenvolver a nossa região. Sergipe é pequeno no território, mas gigante na força do seu povo”, afirmou Yandra durante o ato de entrega. A deputada destacou que o investimento em maquinário rural é uma das prioridades do seu mandato, por representar “transformação concreta na vida de quem produz e faz o alimento chegar à mesa do sergipano”.

CONQUISTA

Emocionada, a presidente da Associação do Sítio Alto, Josefa Santos, resumiu o sentimento das famílias beneficiadas. “O que já passei na vida para chegar até aqui não foi fácil. Hoje, ver esse trator chegando é uma vitória de todos nós, fruto de fé e de muito trabalho”, disse. O ex-prefeito Marival Santana agradeceu o apoio da deputada e ressaltou o impacto do investimento. “Esses tratores vão ajudar diretamente



os pequenos agricultores, que vivem do que produzem. São equipamentos que chegam para mudar a rotina de quem depende da terra para viver”, afirmou.

OTÍLIA CABRAL I

A renomada escritora Otília Cabral promoverá uma palestra com o tema “Lampião: a Construção de um Mito”, abordando a trajetória histórica e simbólica de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, figura central do cangaço e um dos personagens mais marcantes da história nordestina.

Durante o encontro, a autora discutirá os elementos que contribuíram para transformar Lampião em um ícone cultural, explorando tanto o homem real quanto o mito que se consolidou ao longo das décadas na literatura, no cinema e no imaginário popular.

OTÍLIA CABRAL II

O evento, no próximo dia 12, às 18h30, no Espaço Anita Paixão, contará também com o lançamento do novo livro de Otília

Cabral, que aprofunda essa reflexão sobre o cangaço e suas representações na cultura brasileira. Os participantes receberão certificado de participação, que será encaminhado para o e-mail indicado no momento da inscrição. Mais informações e inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp: **(79) 99957-7756**.

JORNAL CIFORMONLINE
ED. 782 | ANO 4 | 10.11.2025

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com
e habacuquevillacorte@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

CIFORM
na line

CLIQUE AQUI BAIXE SUA EDIÇÃO SEMANAL





CONHEÇA NOSSO PORTAL

WWW.CIFORMONLINE.COM.BR



WWW.CIFORMONLINE.COM.BR

FOTOS DIVULGAÇÃO



QUINTO CONSTITUCIONAL **MATHEUS CHAGAS AVANÇA** **PARA DESEMBARGADOR COM** **A FORÇA DA JOVEM ADVOCACIA**

O advogado Matheus Chagas, 41 anos de idade, 18 anos de exercício profissional, sergipano natural de Aracaju, formou-se na USP, em São Paulo, especializou-se em direito tributário, é um dos sócios da empresa BCP Advocacia, ex-presidente de Comissão de Estudos Tributários da OAB/SE, aparece agora como a grande novidade dessa



BCP Advocacia

eleição do Quinto Constitucional, que vai indicar o próximo desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

A eleição direta do Quinto Constitucional da OAB Sergipe será realizada no próximo dia 19.

Após o pleito, será formada uma lista sêxtupla entre os 27 concorrentes, que será remetida ao Tribunal de Justiça, onde o colegiado selecionará 3 nomes e os enviará ao governador do estado. Este, por seu turno, escolherá 1 e, em seguida, o nomeará desembargador do TJSE.

Matheus Chagas é um legítimo representante da jovem advocacia, o maior contingente eleitoral da seccional de Sergipe da Ordem dos Advogados do Brasil, responsável, inclusive, pela vitória

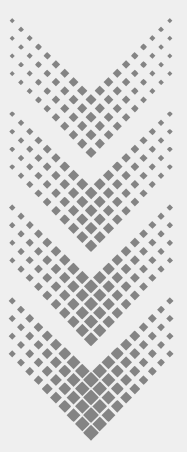


Jovem advocacia

seguida (2 mandatos) da atual diretoria da OAB. Matheus Chagas, que disputa a vaga na Lista Sêxtupla pela cota de negro (pardo) também recebe uma forte aprovação desse seguimento.

Por conta do seu trabalho efetivo como advogado, Matheus Chagas é atualmente um nome muito respeitado pela classe, reconhecido por todos os seus colegas como um profissional de notável saber jurídico, postura ética e formação moral ilibada.

Não é à toa que o seu nome desponta agora como um dos favoritos ao cargo de desembargador na eleição do Quinto Constitucional.



Observadores e pesquisadores do clima eleitoral comentam com muita intensidade que o seu nome está se consolidando como uma alternativa inovadora perante os concorrentes, principalmente em relação a alguns velhos medalhões.

Os fatores juventude, renovação, inovação, formação técnica e moral de alto nível, comprometimento real com a ainda maior qualificação da magistratura e a maior valorização das prerrogativas da advocacia - posicionamentos de Matheus Chagas - cabem como uma luva sobre o perfil e a imagem pública desse jovem advogado.

Nomes que antes polarizavam a disputa de poder dentro da Ordem dos Advogados estão entrando em decadência. Os novos advogados e novas advogadas estão ascendendo na escala de representatividade da classe e abrindo caminho para um novo tempo onde a advocacia construa sua história sem influências políticas externas.

Matheus Chagas, e também outros advogados e advogadas - todos jovens e/ou experientes, mas desligados de vícios condenados pela classe - estão em franca evidência e já estão ocupando o espaço do Quinto Constitucional. Essa nova geração – acredita a grande maioria dos advogados sergipanos – poderá promover nessa eleição, mais que uma simples escolha de novos nomes para a magistratura, poderá inaugurar uma grande renovação de lideranças e de novos representantes da advocacia em todos os segmentos jurídicos e sociais.



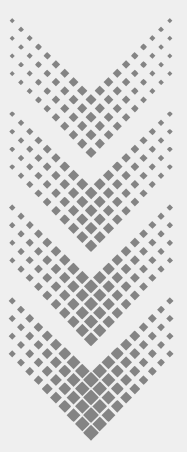
Movimento negro

Matheus Chagas é também, nesse momento, um dos novos nomes mais fortes e representativos dos movimentos sociais dos negros, das mulheres e da jovem advocacia.

CRESCIMENTO QUE INCOMODA

Com o crescimento do nome de Matheus na eleição do Quinto Constitucional, algo inusitado aconteceu nessa última semana. Duas entidades entraram com um pedido de impugnação de sua candidatura, alegando que Matheus teria sido confirmado como candidato pela OAB a partir de critérios “desconhecidos e questionáveis” relativos à cota para negro (pardo).

Esse argumento foi rapidamente desmascarado à luz de um parecer emitido pela Banca de Heteroidentificação da OAB/SE, responsável pela análise étnico-racial dos concorrentes. Conforme a Banca, foram feitos exames de cor de pele, textura e tipo de cabelo, formato de nariz, lábios e demais traços de pertencimento ao grupo negro (pardo), culminando na seguinte deliberação sobre Matheus: “Apresenta fenótipo compatível com a autodeclaração de pessoa negra(parda) confirmando a autodeclaração no ato da inscrição.”. Como resultado dessa



acusação, vários representantes da advocacia negra sergipana foram às redes manifestar apoio à candidatura de Matheus, o que acabou se tornando um reforço providencial para sua reta final de campanha. Pelo jeito, se o crescimento do jovem Matheus já estava incomodando, agora vai incomodar muito mais.

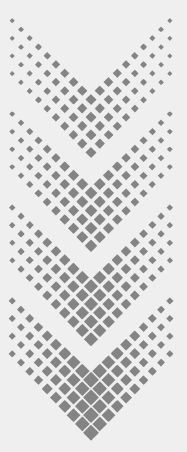
Veja a declaração da Conselheira Federal da OAB e uma das lideranças do Movimento Quinto Negro, Dra. Clara Arlene: “EU VOTO 18! Sou uma mulher preta que luta diariamente contra o racismo e suas múltiplas formas. O racismo tem um único intuito: APAGAR! E nós, pessoas negras, temos o dever de ESTAR, estar sempre em posição para lutar, estar sempre em posição para ocupar e resistir. E assim, pela mulher preta que sou e pelo homem pardo que você é, caminharemos de mãos dadas, juntos pela ocupação de espaços com responsabilidade, ética e representatividade.



ARACAJU RECEBE CNCP, MAIOR EVENTO DE CONTABILIDADE PÚBLICA DO BRASIL

Aracaju sediará, nos dias 18 e 19 de novembro, a 1ª Conferência Nacional de Contabilidade Pública (CNCP), idealizada pelo Conselho Federal de Contabilidade em parceria com a Academia Sergipana de Ciências Contábeis. O encontro acontecerá no Salles Multieventos e reunirá gestores e profissionais de finanças, administração, planejamento, contabilidade e controle para dois dias de imersão técnica sob o tema “Governança e Transparência para uma Gestão Pública Inovadora e Sustentável”. Para Sergipe, que sedia a estreia nacional, a CNCP projeta o estado no calendário dos grandes debates de gestão pública, atrai participantes de

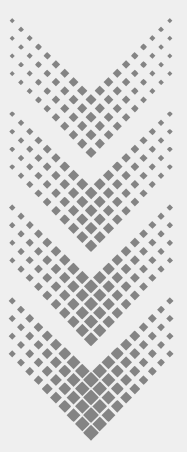




todo o país e movimentar a economia do conhecimento local. Ao fortalecer conexões com órgãos de controle, universidades e conselhos regionais, o evento amplia a capacidade técnica e institucional do ecossistema sergipano.

No plano da contabilidade brasileira, a conferência afirma a profissão como força estruturante da boa governança ao oferecer palestras magnas, painéis, mesas-redondas, casos de sucesso e networking que atualizam normas, difundem boas práticas e integram tecnologia, controle e prestação de contas. Para os profissionais, é uma oportunidade concreta de qualificação e novos aprendizados aplicáveis ao dia a dia de prefeituras, câmaras, tribunais de contas e autarquias.

“Trazer a CNCP para Aracaju é valorizar a competência técnica que Sergipe oferece ao país e, ao mesmo tempo, entregar formação de alto nível a quem está na linha de frente da gestão pública; conectamos governança e



transparência aos desafios da reforma tributária, oferecendo métodos, métricas e ferramentas para melhorar resultados, elevar a qualidade do gasto e ampliar a confiança do cidadão nas instituições”, afirma Aécio Prado Dantas Júnior, presidente do CFC.

A CNCP também direciona a agenda para a contabilidade pública diante da regulamentação da reforma tributária, quando se exigem mais precisão no planejamento, na execução orçamentária e financeira, no registro, no controle e na transparência. O objetivo é fortalecer a eficiência do gasto, a integridade das informações e a confiança do cidadão nas instituições.

As inscrições podem ser feitas através do site [clikando aqui](#):

ProJor Comunicação



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



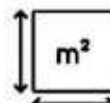
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



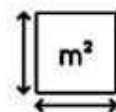
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



JORNALISTA

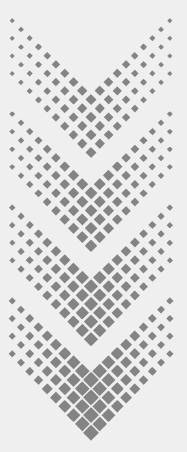
Licia Melo



“A BELEZA DO FUTURO NÃO ESTÁ EM QUEM SE CALA — ESTÁ EM QUEM TEM CORAGEM DE DIZER O QUE O MUNDO PRECISA OUVIR.”

O Miss Universo e o vídeo do homem chamando uma mulher de “burra” revelam o mesmo problema: o desconforto diante da voz feminina.

Quando uma mulher fala, o mundo se incomoda. Quando é calada, o silêncio grita por todas nós. A sociedade ainda não aprendeu a ouvir — e o preço disso é a desigualdade.



O episódio do Miss Universo e o vídeo do homem chamando uma mulher de “burra” revelam o mesmo problema: o desconforto diante da voz feminina. Quando o microfone é desligado — nas empresas, nos lares, na política ou nas mesas de decisão — o machismo ainda fala alto. A revolução não é inverter papéis, é garantir respeito, voz e salário justo para quem tem competência.

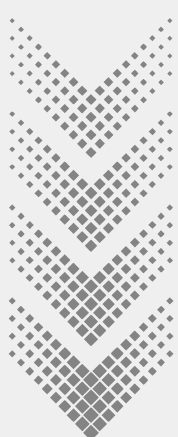
A cena é conhecida: uma mulher fala, se posiciona — e alguém tenta calá-la. Desta vez, diante de milhões de espectadores, um homem a chamou de “burra” por expressar uma opinião em público. O vídeo viralizou, mas a cena é mais antiga que a internet: é o retrato de uma sociedade que ainda se incomoda com a voz feminina.

Como jornalista e estudiosa do comportamento feminino, observo que o incômodo não está no conteúdo do que as mulheres dizem, mas no simples fato de que elas dizem algo. Por séculos, a beleza feminina foi aceita desde que



viesse acompanhada de silêncio. Hoje, quando a voz vem com propósito, coragem e inteligência, ela passa a ameaçar estruturas que insistem em manter o poder sobre elas.

O Miss Universo deste ano foi mais do que um concurso — foi um símbolo. As candidatas mostraram que a beleza do futuro não está na aparência, mas no conteúdo. É uma beleza que pensa, que emociona, que se posiciona. Ainda assim, o mesmo público que aplaudiu os discursos de empoderamento foi o que, nas redes sociais, atacou as mulheres

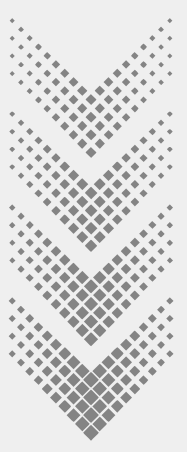


que ousaram pensar diferente. Vivemos uma contradição: celebramos o avanço da mulher no palco, mas o deslegitimam na vida real. Porque quando o microfone é desligado — nas empresas, nos lares, na política e nas mesas de decisão — o machismo ainda fala mais alto.

O episódio do homem chamando uma mulher de “burra” é o mesmo que se repete todos os dias em reuniões onde mulheres são interrompidas, em cargos onde ganham menos, ou em espaços onde são julgadas por existir de forma autêntica.

Mas é importante dizer: quando falo de igualdade, não falo sobre inverter papéis ou disputar o lugar do homem. Falo sobre justiça. Falo sobre reconhecer que mulheres competentes têm o mesmo direito que homens — a salários dignos, voz nas mesas de decisão e respeito que não se pede, mas se garante.

Educar meninas e meninos para dialogarem como iguais é essencial. Isso



não apaga as diferenças, mas ensina a valorizá-las. Ensina que liderança não tem gênero — tem preparo. Que autoridade não nasce do tom de voz, mas do conteúdo. Que força não está na dominação, mas na empatia e na escuta.

O episódio que ganhou as manchetes é apenas um sintoma de algo maior: o medo da sociedade diante da mulher que pensa. Esse medo se manifesta em pequenas agressões, em piadas, em interrupções disfarçadas de opinião. Mas já não há mais espaço para isso. Cada vez que uma mulher fala, ela desafia o silêncio histórico imposto a todas as outras.

A união feminina é o que transforma histórias individuais em movimento coletivo. Quando uma mulher se levanta, ela abre espaço para que outras também se levantem. Mas essa mudança não é tarefa só das mulheres — é responsabilidade de toda a sociedade. Precisamos de homens conscientes, empresas comprometidas e instituições

que promovam equidade real, não apenas no discurso, mas nas práticas diárias.

O futuro não será feminino — será humano. E só será possível quando aprendermos que igualdade não é ameaça, é evolução.

A beleza do futuro é ética, emocional e coletiva. Ela fala, pensa e transforma. E quando fala, incomoda — porque diz a verdade que muitos ainda se recusam a ouvir.

Lícia Melo | Jornalista
empreendedora social e cultural

Hubmark

@bolsademulhernews



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ADRIELMA SANTOS

1/7

Cientista Social,
Doutora em Sociologia
e CEO 7M Gestão de
Negócios Femininos

► Email
adrielmac.s@gmail.com



VOZES EM DISPARIDADE **POR QUE A MULHER É MINORIA NOS** **GABINETES E NOS CARGOS DE CHEFIA?**

O VIII Fórum da Justiça Eleitoral de Sergipe – “Desafios da Política no Brasil Contemporâneo”, realizado no último dia 7 de novembro, foi um marco no debate sobre a baixa representatividade feminina na política sergipana. Promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe em

convênio com a Universidade Federal de Sergipe e o Departamento de Ciências Sociais, o evento dedicou uma mesa-redonda crucial a este tema. A Mesa 2: Vozes e votos: a agenda anticorrupção e representação feminina na política, que tive a honra de coordenar, expôs dados da realidade sergipana que nos convidam a uma reflexão mais ampla sobre o exercício do poder.

A DISPARIDADE POLÍTICA EM SERGIPE E O DESAFIO ESTRUTURAL

O foco da mesa foi a disparidade de gênero nos espaços decisórios e eletivos da política municipal de Sergipe. Os dados apresentados evidenciaram que, apesar dos avanços na legislação de cotas, a distância entre a lei e a realidade nos municípios sergipanos é gritante. As diferenças no número de homens e mulheres eleitas para os cargos de prefeito(a) e vereador(a) em Sergipe demonstram que ainda há um longo caminho a percorrer para que a representatividade feminina seja justa e equitativa.

A Dra. Pâmella Santos, cientista social, destacou como a participação feminina se desenvolveu desde a redemocratização, atrelada aos avanços na jurisprudência para a equidade de gênero, mas, simultaneamente, sublinhou a persistente diferença entre o que está na lei e o que se manifesta na prática política local.

Complementando essa análise, a cientista social, Vanessa Anunciação, trouxe a lente da interseccionalidade para o debate. Os dados de sua pesquisa, focada em prefeitas eleitas em Sergipe (2016-2024), demonstraram como variáveis como gênero, cor e grau de instrução se cruzam, moldando a trajetória das mulheres na política.

As exposições das pesquisadoras do Laboratório do Estudo do Poder e da Política (LEPP/UFS), permitiram questionar e refletir sobre o desafio da sub-representação feminina não é exclusivo do cenário político, mas sim um reflexo estrutural presente em todas as áreas onde o poder é exercido.



O PARALELO COM O PODER CORPORATIVO: O TETO DE VIDRO SE REPETE

A disparidade observada na política municipal de Sergipe me fez traçar um paralelo direto com o ambiente corporativo. Embora a mesa não tenha se aprofundado no poder das empresas, a lógica da exclusão e da desigualdade de gênero apresentada se mostra alarmantemente semelhante em ambos os universos.

A reprodução de uma estrutura que historicamente favorece homens nos cargos de maior poder sugere

uma interdependência entre os dois cenários. Assim como na política, as mulheres enfrentam o “teto de vidro” nas empresas.

- **Baixa Representação em Liderança:** pesquisas recentes confirmam que a proporção de mulheres em cargos de chefia e diretoria é significativamente baixa, reforçando a lógica de que o poder decisório permanece predominantemente masculino.

- **Desigualdade Salarial:** a escassez em posições de liderança é acompanhada pela desigualdade salarial. Relatórios do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que mulheres chegam a receber, em média, mais de 20% menos que homens em empresas de grande porte.

As barreiras para a ascensão feminina são sistêmicas. No âmbito político, essas barreiras englobam desde a violência política de gênero até a falta de distribuição equitativa de recursos de campanha. Já no âmbito corporativo,

questões como a sobrecarga de trabalho não remunerado (cuidados com a família e o lar) e a cultura organizacional excludente contribuem para manter essa disparidade.

Por que a Representação Importa?

A baixa representatividade feminina é mais do que uma questão de justiça social; é uma questão de eficiência democrática e econômica.

A inclusão de mais mulheres na política e nas empresas resulta em decisões mais diversas e inovadoras, que atendem de forma mais completa às necessidades de toda a sociedade. A experiência demonstra que mulheres líderes frequentemente trazem perspectivas valiosas para a implementação de políticas públicas em áreas cruciais como saúde e educação, sugerindo um impacto positivo direto na qualidade de vida da população.

O VIII Fórum da Justiça Eleitoral de Sergipe cumpriu um papel essencial ao

fomentar esse diálogo. A luta por uma maior participação feminina exige não apenas o cumprimento de cotas, mas a vontade política e ações concretas para dismantelar as barreiras estruturais que, da câmara municipal à sala da diretoria, historicamente excluem as mulheres dos centros de poder.

Para mais detalhes sobre o evento e as discussões, você pode conferir a íntegra no YouTube [clcando aqui:](#)



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR





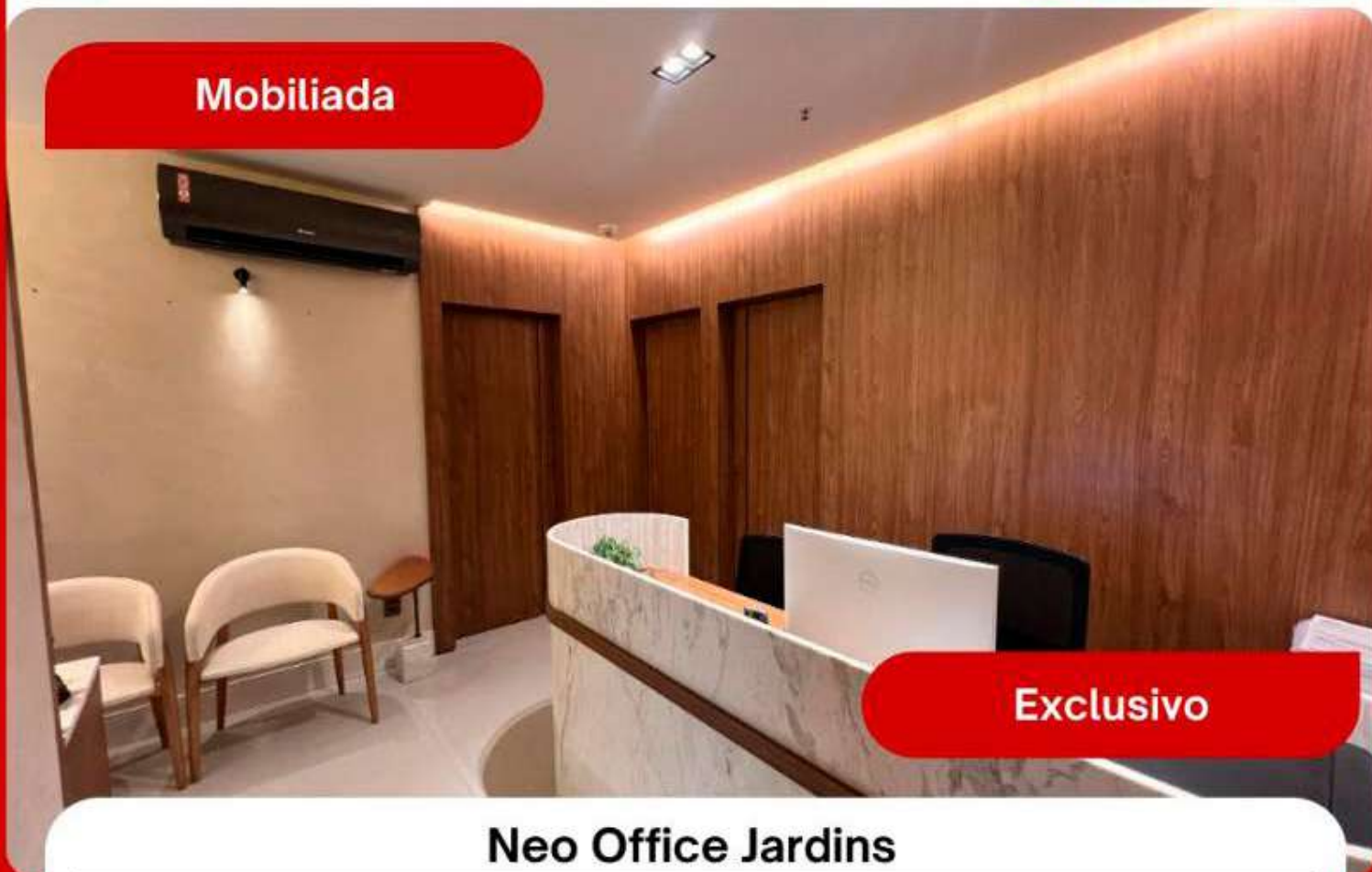
Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



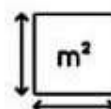
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza



ENTRE SIRENES E SONHOS

Há lugares no país onde o amanhecer não começa com o canto dos pássaros, mas com o rumor distante das sirenes. Elas se misturam aos passos apressados de quem ainda está tentando sobreviver ao ontem. Nas favelas do Rio, o dia nasce cedo e a luz bate nas lajes como um lembrete: estamos vivos, apesar de tudo.

Ali, as histórias não cabem nos noticiários. Elas não seguem roteiro. São feitas de gente que ama, trabalha, canta, briga, tropeça e recomeça. Gente que, muitas vezes, não teve escolha. Gente que aprendeu a ser resistência antes mesmo de saber pronunciar a palavra esperança.

Nós, de longe, às vezes olhamos como quem assiste ao mar bater nas pedras. Há quem comente com naturalidade, como se

fosse paisagem. Há quem critique, como se soubesse de tudo. Há quem defenda, como se pudesse explicar o que só a vivência traz. E há os que apenas silenciam, sem saber de qual lado é possível estar.

Mas talvez não existam lados. Talvez exista apenas gente.

A mãe que acorda cedo e ajeita a mochila do filho.

O filho que sonha em ser algo que ainda nem sabe nomear.

O policial que volta para casa com medo de não voltar de novo.

O vendedor de pastel que sorri porque sabe que um sorriso também alimenta.

A menina que dança porque seu corpo sabe celebrar o que a vida ainda não deu.

São vidas que carregam notícias que nunca chegarão aos jornais: a solidariedade que nasce na porta de casa; o abraço que chega antes da palavra; a comida dividida;

o cuidado que se aprende no olhar. Porque, mesmo quando o mundo insiste no contrário, amor também acontece ali.

A violência é uma sombra, sim. Uma sombra pesada, que impede o sol de entrar inteiro. Mas existe luz. Está nas crianças que correm sem medo por um instante. Está no barulho do samba no fim da tarde. Está na fé que se reinventa todos os dias. Está no simples ato de continuar.

Há uma cidade que vive entre sirenes e sonhos.

E, apesar das sirenes, ela continua sonhando.

Talvez seja essa a lição que ela oferece ao país: quando tudo parece desabar, ainda é possível erguer o amanhã pelas próprias mãos.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

A INSUBSTITUIBILIDADE DAS CONEXÕES HUMANAS

A ideia de que todos são substituíveis é uma das mais perigosas e reducionistas que se pode adotar. Ela flerta com a superficialidade, como se as relações humanas fossem meras transações comerciais, nas quais um produto pode ser trocado por outro sem maiores consequências. No entanto, a vida não é uma prateleira de supermercado, e as pessoas não são mercadorias. Cada indivíduo carrega consigo uma história única, uma combinação de experiências, emoções e perspectivas que nunca se repetirá. Acreditar que alguém pode ser facilmente substituído é ignorar a complexidade e a profundidade das conexões que tecemos ao longo da existência.

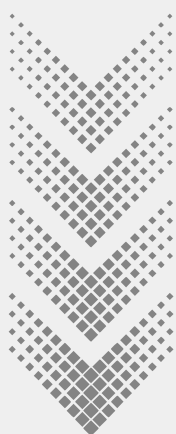


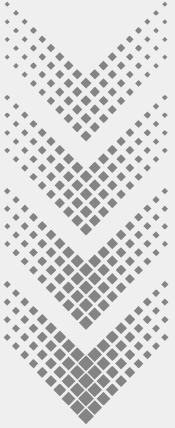
Há algo de trágico na forma como a modernidade nos ensinou a valorizar a eficiência acima de tudo. A lógica do descartável, do rápido, do prático, invadiu até mesmo nossas relações. Quantas vezes ouvimos frases como “ninguém é insubstituível” ou “a vida segue”? Essas expressões, embora possam carregar uma intenção de conforto, também revelam uma certa frieza diante do que realmente importa. Sim, a vida segue, mas ela nunca será a mesma sem aquela pessoa que marcou nossa trajetória de forma singular. A

ausência de alguém especial não é um vazio que pode ser preenchido com qualquer coisa ou qualquer um. É uma lacuna que permanece, mesmo que o tempo tente amenizar sua dor.

É curioso como, em um mundo tão conectado, nos sentimos cada vez mais desconectados. As redes sociais nos dão a ilusão de que estamos cercados de pessoas, mas quantas dessas conexões são verdadeiramente significativas? Quantas delas nos tocam de forma profunda e duradoura? A verdade é que, em meio a tantos perfis e mensagens, há poucos que realmente nos compreendem, que nos veem além das máscaras que vestimos diariamente. Essas pessoas raras são como faróis em meio à névoa, guiando-nos em momentos de incerteza e nos lembrando de quem somos. Perdê-las é como perder parte de nós mesmos.

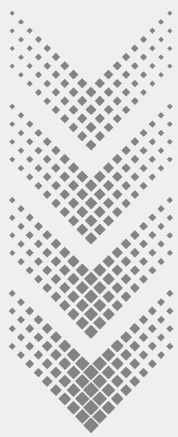
A ideia de substituição também ignora o poder transformador das relações verdadeiras. Há encontros que nos mudam para sempre, que nos fazem ver





o mundo de uma nova maneira, que nos inspiram a ser melhores. Essas conexões não são acidentais; elas são fruto de uma combinação única de tempo, lugar e circunstâncias. Tentar replicá-las é como tentar recriar uma obra de arte: mesmo que se usem as mesmas cores e técnicas, o resultado nunca será igual. A magia está justamente naquilo que não pode ser reproduzido.

É importante, no entanto, não confundir essa reflexão com uma visão romântica e idealizada das relações. Sabemos que nem todas as pessoas que passam por nossas vidas são positivas ou construtivas. Há aquelas que nos machucam, que nos deixam cicatrizes, e é natural que queiramos nos afastar delas. Mas, mesmo essas relações, por mais dolorosas que sejam, têm algo a nos ensinar. Elas nos mostram nossos limites, nossas vulnerabilidades e, muitas vezes, nos ajudam a crescer. Substituí-las pode até ser necessário, mas isso não significa que elas não tenham deixado marcas profundas.



No fim das contas, a questão não é sobre substituir ou não substituir, mas sobre reconhecer o valor único de cada pessoa que cruza nosso caminho. Algumas delas ficarão para sempre em nossas memórias, outras seguirão adiante, mas todas, de alguma forma, contribuíram para a pessoa que somos hoje. Descartar essa ideia de substituição não é apenas uma questão de respeito pelos outros, mas também por nós mesmos. Afinal, se acreditamos que os outros são insubstituíveis, também precisamos aceitar que nós mesmos somos únicos. E talvez seja essa a maior lição: entender que, em um mundo tão vasto e complexo, cada um de nós tem um lugar que ninguém mais pode ocupar.

José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

FILOSOFIA E POLÍTICA

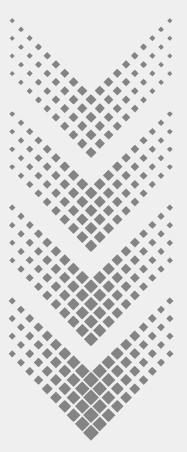


ANTÔNIO CARLOS
PROFESSOR DA UFS

A EXTREMA DIREITA E A “PDL DA PEDOFILIA”

A extrema direita adora vender respostas muito simples —falsas, mas atraentes— para questões complicadas, que exigem maior reflexão. Ela faz isso não por preguiça mental ou burrice, mas por estratégia de apelo rápido, voltado a pessoas simples, no geral.

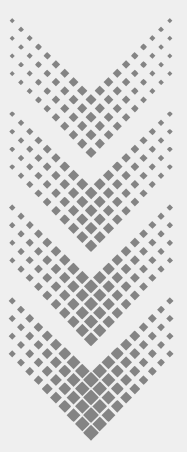
Se o desemprego cresce num lugar ocupado por muitos imigrantes, é claro que o causador só pode ser os imigrantes. Se a violência urbana está em alta, a solução é armar o cidadão de forma indiscriminada. Se a pandemia atinge a economia, vida que segue, normal — nada que a cloroquina não



resolva. Se as facções criminosas substituem o Estado em grande parte do território urbano, então a solução é o extermínio do maior número possível de seus componentes, ainda que haja baixas colaterais. A relação entre a causa e o efeito é muito direta e clara como dois mais dois são cinco.

A extrema direita acha que é preciso “descomplicar” e por isso a solução deve ser supersimples. Por exemplo: a chamada “Crise climática” só pode ser uma mentira de todo tamanho, como pensa Thump, o atual presidente dos Estados Unidos. Historicamente o nazismo era de esquerda, sustentam os simplistas. Ou ainda: se os bilionários forem taxados, a economia entra em colapso porque vão embora do país. A mamadeira de piroca existiu mesmo, só não viu quem não quis ver... Enfim, a Terra é plana e ninguém deve falar mais sobre isso.

A extrema direita aposta na mentira porque seu objetivo é ameaçar o próprio tecido da realidade, distribuindo ódio,



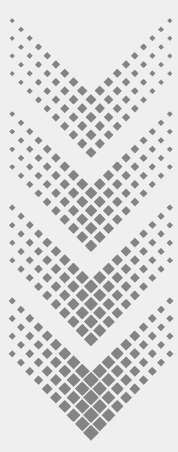
ensejando a discórdia, suscitando a desunião entre as famílias, incitando a violência. Ela desperta o mal em nós e o povo aplaude porque se identifica com esse tipo de discurso fácil e apelativo. Seu clamor aos baixos instintos do público garante sucesso de audiência e de votação. A atual Câmara dos Deputados é prova disso. Um outro exemplo da mentira da extrema direita ao longo desta última semana foi o argumento utilizado para a aprovação da Câmara dos Deputados do projeto de decreto legislativo que suspende a resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANADA) que dispõe sobre diretrizes de atendimento humanizado a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, lhes garantindo o direito ao aborto legal, como determina a legislação vigente.

A norma, aprovada pelo órgão em dezembro de 2024, prevê que os menores têm direito de não serem submetidos a “gravidezes forçadas na infância e adolescência, especialmente

diante dos dados alarmantes de partos entre crianças e adolescentes decorrentes de estupro de vulnerável”. A resolução também dispensa crianças e adolescentes vítimas de violência da autorização dos pais, ou responsáveis legais, para a prática do aborto legal.

Para os defensores desta proposta, sobretudo a Frente Parlamentar Católica, uma criança que sofre estupro deve ser forçada a dar a luz, pois do contrário se estaria ferindo o artigo 5º da Constituição Federal, em cláusula pétrea, que garante a inviolabilidade do direito à vida. Além de forçar a ter a criança, o projeto dispensa ações judiciais ou registros de boletim de ocorrência para identificar o abusador nos casos de violência sexual ou quando a mãe for menor de 14 anos para a realização do aborto legal.

Ora, a extrema direita sabe que uma grande maioria dos casos de abuso e/ou estupro é causado pelo pai biológico ou adotivo ou outro familiar próximo, e que por isso nem sempre o representante



legal terá de autorizar o procedimento. Além disso, a gestação forçada é a maior causa de evasão escolar feminina e leva à morte de uma menina por semana no Brasil, apontam estudos do CONANDA.

Meninas com menos de 14 anos são maiores vítimas de estupro no Brasil. Segundo aquela entidade, somente em 2021, mais de 52 mil brasileiras foram estupradas, sendo a grande maioria delas crianças e adolescentes. Isto significa dizer que, forçar uma criança ou adolescente estuprada a seguir grávida e parir não só é tortura como põe a vida delas em risco. Esses estudos registram ainda que as meninas têm cinco vezes mais chances de morrer durante a gestação, o parto ou o puerpério, o que denota uma lei que, se aprovada pelo Senado, vai penalizar ainda mais a criança já vulnerável. Especialistas destacam necessidade de educação sexual e de garantir acesso ao aborto legal.

Como a extrema direita lida com a mentira, o tempo todo, na prática o projeto

visa dificultar o aborto legal para crianças e adolescentes nas possibilidades previstas em lei, que são quando o feto apresenta Anencefalia, quando houver risco de vida para a gestante e gravidez decorrente de violência sexual (estupro). Neste mesmo dia os deputados votaram para ampliar a proteção a animais, ao aprovar o aumento da punição para quem trafica e maltrata animais silvestres. Pelo visto, para eles, os animais silvestres valem maior atenção e proteção do que as crianças.

Enfim, os nobres deputados sergipanos da extrema direita votaram em peso na “PDL da Pedofilia”. Defensores da família, da vida boa (sobretudo a própria) e dos bons costumes (têm?) não temem o voto feminino, que é maioria. Se as mulheres soubessem a força que têm anotariam os nomes deles para as próximas eleições e pregariam na porta da geladeira com a seguinte expressão: ELES NÃO!

● **Antônio Carlos dos Santos** - é professor de Ética e Filosofia Política da UFS e Líder do Grupo de Pesquisa Ética e Filosofia Política da mesma instituição.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00